

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** FATORES QUE INTERFEREM NO PROCESSO DA AMAMENTAÇÃO  
**Relatoria:** JESSIKA TAYANE DE ALCANTARA SILVA  
STELLA ALYNY DE AQUINO COSTA  
**Autores:** FRANCISCA MARTA DE LIMA COSTA SOUZA  
THUÍSA EMMANUELLE DO NASCIMENTO PESSOA MELO  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução: o aleitamento materno consiste na prática natural onde acontece o vínculo afetivo e nutricional da criança. Previne infecções e casos de alergias no recém-nascido, nas puérperas, a amamentação auxilia na involução uterina precoce e diminuição da probabilidade do desenvolvimento de câncer da mama. Apesar dos inúmeros benefícios do aleitamento materno e estímulos por meio de alguns programas de incentivo ao aleitamento, como iniciativa hospital amigo da criança, Rede amamenta Brasil e a Rede Cegonha, a interrupção precoce do aleitamento é uma realidade no Brasil. De acordo com Organização Mundial de Saúde, cerca de 60% das crianças da América Latina não são amamentadas exclusivamente durante os seis meses de vida como recomenda a Organização Pan Americana da saúde. Objetivo: identificar as principais dificuldades encontradas pelas puérperas para manter a amamentação exclusiva até seis meses de vida da criança. Metodologia: revisão de literatura, realizada no período abril a junho de 2015, os dados foram coletados a partir de artigos indexados na Biblioteca Virtual de Saúde, publicados entre os anos de 2011 a 2015. Foram excluídos artigos em inglês, espanhol e os que não abordassem à temática do estudo, obtendo seis artigos. Resultados: os estudos analisados demonstram que as principais dificuldades do aleitamento materno estão relacionadas a problemas no contexto biopsicossocial da mulher, valorização da mama como símbolo sexual, dor ou incomodo, dificuldade de pega e sucção do neonato, a insaciedade ao leite materno exclusivo, a hipogalactia, ingurgitamento mamário, mastite, fissura e o crescimento da participação feminina no mercado de trabalho. A equipe de enfermagem, têm um papel importante, pois fornecem informações de prevenção e interveem nas dificuldades relacionadas a amamentação, destarte assistência prestada durante o puerpério é fator determinante na superação das dificuldades. Conclusão: os estudos ressaltam a importância de a equipe de enfermagem realizar um atendimento de qualidade com a promoção da educação em saúde, orientações e intervenções dentro da temática junto às puérperas. De modo a tornar a amamentação um ato de prazer, sensibilizando-as a assumirem com segurança o papel de mãe e provedora do aleitamento de seu filho, evitando assim o desmame precoce.